

APROVADA

Em, 09 / 09 / 2025, às 18:10 horas.

Presidente

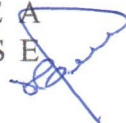


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 04 DE SETEMBRO
DE 2025.


Aos quatro dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e cinco, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cícera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Francisco Simões de Lucena (REPUBLICANOS), João Batista de Souza Júnior (União Brasil), Jônatas Kaiky de Oliveira Santana (REPUBLICANOS), José Ítalo Gomes Dantas (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Maikon Roberto Minervino (PP), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria (REPUBLICANOS), Marilucia de Lira Souza (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Rafael Gomes Dantas (União Brasil) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 16 (dezesesseis). A Vereadora Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega (PSB) não compareceu à Sessão, sendo a sua ausência justificada. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores Rafael Gomes Dantas, Maria de Fátima Medeiros de Maria e Josmá Oliveira da Nóbrega. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”, em seguida passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 11ª Sessão Ordinária do 2º Período da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia dois de setembro de dois mil e vinte e cinco, a qual foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para votação, os Projetos de Lei: PL Nº 88/2025-PL, PL Nº 163/2025-PL, PL Nº 175/2025-PL, PL Nº 176/2025-PL e o PL Nº 88/2025-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1436/2025 – REQUER VOTO DE PROFUNDO PESAR PELO FALECIMENTO DO SR. JOAQUIM LEITÃO DE ARAÚJO. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1437/2025 – VOTO DE PROFUNDO PESAR PELO FALECIMENTO DA PROFESSORA APOSENTADA SEVERINA ALVES GOMES, CARINHOSAMENTE CONHECIDA COMO DONA BIA OU DONA SEVÊ, OCORRIDO NESTE DIA 03 DE SETEMBRO, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1438/2025

– REQUER VOTO DE APLAUSO A VÍTOR BRUNO DE ARAÚJO ALVES FERREIRA, PELAS ATIVIDADES LABORAIS COMO NUTRICIONISTA DA EMULTI E COMBATE A OBESIDADE NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 1439/2025 – SOLICITA AO SENHOR SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS, JÚNIOR BOMFIM, UMA OPERÇÃO TAPA-BURACO NA RUA AGEU DE CASTRO, NO BAIRRO NOÉ TRAJANO, EM NOSSA CIDADE. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 1440/2025 – SOLICITA VOTO DE APLAUSO AO HOSPITAL DO BEM, NA CIDADE DE PATOS, QUE NESTE MÊS CELEBRA 7 ANOS DE EXISTÊNCIA, PRESTANDO RELEVANTES SERVIÇOS À DA SAÚDE DA POPULAÇÃO DE PATOS E DE TODA REGIÃO. Autora: Vereadora Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1441/2025 – SOLICITA O CALÇAMENTO DO TRECHO RESTANTE DA RUA JOSÉ MESQUITA, BAIRRO BIVAR OLINTO, A PARTIR DO Nº 47 ATÉ O FINAL DA VIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1442/2025 – SOLICITA O CONserto DOS BURACOS NA RUA JOÃO ODORICO, ESQUINA COM A IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS, TAMBÉM PRÓXIMO AO MERCADINHO DE DAMIÃO E NALVA, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1443/2025 – SOLICITA O CONserto DE BURACOS NA RUA TENENTE PEDRO DO CARMO, BAIRRO VILA TEIMOSA, EM FRENTE A RESIDÊNCIA DA SENHORA RITA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1444/2025 – SOLICITA O CONserto DE BURACOS NA RUA TENENTE PEDRO DO CARMO, BAIRRO VILA TEIMOSA, EM FRENTE AO MERCADINHO DE DAMIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1445/2025 – SOLICITA A INSTALAÇÃO DE COLETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA RUA ANTÔNIO MARTINS, PRÓXIMO AO MERCADINHO DE CHICO DE LILITA, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1446/2025 – VOTO DE APLAUSO AO CASAL PEDRO OLIVEIRA ALVES E SOLINDRA ALVES, EM RECONHECIMENTO AOS 35 ANOS DE RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS AO JORNALISMO, À CULTURA E À SOCIEDADE DE PATOS E DA PARAÍBA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1447/2025 – SOLICITO CONSTAR EM ATA VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE ALBERTO SOARES DE MEDEIROS (CONHECIDO COMO ALBERTO DA MARCOP PNEUS). Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 1448/2025 – SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB A ADOÇÃO DAS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA ARBORIZADA NO BAIRRO MUTIRÃO, AO LADO DA UNIVERSIDADE OU EM OUTRO PONTO ESTRATÉGICO DAQUELA LOCALIDADE. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. (Retirado de pauta pelo autor). REQUERIMENTO Nº 1449/2025 – SOLICITA AO SECRETÁRIO MUNICIIPAL DE INFRAESTRUTURA E DE SERVIÇOS PÚBLICOS PARA QUE SEJA REALIZADA A MANUTENÇÃO DE CALÇAMENTO NA RUA AGEU DE CASTRO, BAIRRO NOÉ TRAJANO, MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros. (Retirado de pauta por duplicidade). REQUERIMENTO Nº 1450/2025 – SOLICITA À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE A IMPLATAÇÃO DO PROGRAMA “NOVOS OLHARES” AOS PROFISSIONAIS E

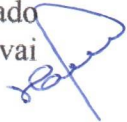


FUNCIONÁRIOS DAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 1451/2025 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY O CALÇAMENTO DA RUA ANTÔNIO TORRES DE MORAIS, NO BAIRRO MONTE CASTELO, AO LADO DA RUA JOANA JUSTINO (PRÓXIMO AO ANTIGO DEPÓSITO DE ALEXANDRE GÁS). Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 1452/2025 – SOLICITO AO SR. GERENTE REGIONAL DA AGÊNCIA DO INSS-PATOS PARA OBTER INFORMAÇÕES A RESPEITO DAS MARCAÇÕES DE PERÍCIAS MÉDICAS MARCADAS EM OUTRAS CIDADES FORA DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador João Batista de Sousa Júnior. REQUERIMENTO Nº 1453/2025 – SOLICITO AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUCINALDO LAURINDO, UM ESTUDO TÉCNICO E ANÁLISE VIÁRIA NO CRUZAMENTO DAS RUAS IRINEU JOFFILY/MARIA SOUSA BARRETO, NAS PROXIMIDADES DA LOJA DE ZÉ LACERDA, PARA A INSTALAÇÃO DE UM SEMÁFORO E SINALIZAÇÃO DE FAIXAS DE PEDESTRE. Autor: Vereador João Batista de Sousa Júnior. CORRESPONDÊNCIAS: “CONVITE. O Sr. Prefeito Constitucional de Patos, Nabor Wanderley, convida Vossa Senhoria para participar da solenidade de hasteamento do Pavilhão Nacional no município de Patos, dentro das comemorações alusivas aos 203 anos da Independência do Brasil. Data: 7 de setembro. Local: Praça Edvaldo Motta (em frente a ECI Monsenhor Manuel Vieira). Hora: 16 Horas. Nabor Wanderley da Nóbrega filho – Prefeito Constitucional de Patos.” “DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES. SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA PARAÍBA. Ofício Nº 222800/2025/SER-PB. João Pessoa, 28 de agosto de 2025. À Senhora Valtide Paulino Santos, Presidente da Câmara Municipal de Patos-PB. Assunto: resposta ao Ofício nº 422/2025 SEC/CMP (22175632). Senhora Presidente, trata-se do presente expediente do Vereador Rafael Gomes Dantas - Câmara Municipal de Patos/PB, encaminhado por meio do Ofício nº 422/2025 – SEC/CMP (SEI! 22175632), solicitando a adoção das providências necessárias para a instalação e melhoria da iluminação pública no Bairro Itatiunga, em Patos/PB. Em atenção à solicitação encaminhada, resgata-se o entendimento manifestado pela procuradoria Federal Especializada do DNIT, a qual aponta que apesar da amplitude da esfera de atuação do DNIT, conforme previsto nos arts. 81 e 82 da Lei nº 10.233, de 5 de junho de 20001, a autarquia não tem competência implantação, ampliação, restauração, manutenção e custeio de iluminação pública, cabendo tal atribuição ao ente municipal. Portanto, informamos que a demanda não pode ser atendida por este DNIT pelos motivos explanados acima. Sem mais para o momento, renovamos os votos de estima e consideração. Colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos. Atenciosamente, Arnaldo Monteiro Costa - Superintendente Regional do DNIT no Estado da Paraíba.” “CMDM - Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Ofício Nº 025/2025. Patos-PB, 03 de setembro de 2025. À Mesa Diretora da Câmara Municipal de Patos. Assunto: Requerimento de Uso da Tribuna Livre. Senhora Presidenta, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher do Município de Patos, por intermédio de sua Presidenta Maria Samara de Oliveira Lima, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fundamento no art. 179 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, requerer o uso da Tribuna Livre na sessão ordinária a ser realizada no dia 04 de setembro de 2025, pelo regimental. Conforme dispõe o mencionado artigo, “Na Tribuna Livre”, poderá fazer uso da palavra, somente uma pessoa por sessão, indicada à mesa com antecedência de no mínimo vinte e quatro horas por entidades da sociedade de no mínimo vinte e quatro horas por entidades da sociedade civil”, estando o presente

requerimento protocolado em tempo hábil, atendendo, assim, às exigências regimentais. Na oportunidade, coloca-se o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher à disposição desta Casa para dialogar sobre pautas de relevante interesse público, especialmente no tocante à promoção e defesa dos direitos das mulheres no município de Patos. Atenciosamente, Maria Samara de Oliveira Lima - Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Patos.” A senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE, atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da Tribuna Livre a senhora **Maria Samara de Oliveira Lima** – Presidenta do CMDM: “Boa noite a todos, todas e todes! Primeiramente agradecer, Presidente, mais uma vez aqui nesta Casa, recebida pela senhora, e neste momento, fazendo uso da Tribuna Livre. Agradecer aos vereadores que sempre estão com a porta aberta pra o Conselho da Mulher e demais Conselhos. Agradecer as conselheiras, que, ainda hoje à tarde, estávamos em reunião e decidimos estar aqui, hoje, mesmo desde ontem estarmos nessa demanda se deveríamos ou não estar aqui hoje. E confesso a vocês que meu voto foi não, porque eu não gosto de dar palco a todo mundo, não. Pra mim, nem todo mundo merece palco. Meu palco e meu tempo e o tempo das conselheiras tem sido destinado as mulheres vítimas de violências desta cidade, às vezes, sem emprego e dentro de um relacionamento, abandonada pelo sistema. Mas aqui estou em nome desse coletivo que comigo veio, porque eu não ando só, eu ando com elas. E cada mulher que está aí é representante de algum movimento, de alguma associação ou de alguma entidade, que representa inúmeras outras mulheres. Aqui estamos nessa noite, Presidente Tide. Senhor Ademar, eu gostaria que o senhor passasse o vídeo que eu trouxe”. Apresentação do vídeo, que diz: ‘A mulher que foi assassinada, mas eu estou aqui para ser a voz daquelas que foram caladas, que foram silenciadas. Minha mãe merecia viver, minha mãe merecia ser feliz. Minha mãe merecia estar comigo, com a nossa família. O feminicídio não é caso isolado, o feminicídio é cruel, que destrói vidas, destrói famílias diariamente. Vocês conseguem entender? O feminicídio não é um caso isolado, o feminicídio é uma realidade cruel. E é por isso que hoje eu estou aqui, por justiça, para honrar a minha mãe e para lutar para que nenhum filho passe pela dor que estamos passando, pela angústia que estamos passando”. Após a exibição do vídeo, a senhora Samara disse: “Chamar um ato desses de teatro é chamar as vítimas das famílias de feminicídio de palhaço, é chamar o Poder Judiciário, a Doutora Isabela, a Joseane, que estavam lá com a gente, de palhaço; é chamar a Defensoria Pública do Estado, na pessoa de Fernanda Apolônia, de palhaço; é chamar o Ministério Público do Estado da Paraíba, na pessoa do senhor Rafael Bandeira, que estava lá com a gente, de palhaço; é chamar todos os Conselhos, que atenderam ao nosso chamado e estavam lá com a gente, de palhaços; é chamar a OAB, a Ordem dos Advogados do Brasil, da qual eu faço parte, porque sou advogada, de palhaço; é chamar todas as entidades, associações, os colégios do nosso município, os estudantes que lá estavam com a gente, de palhaços. E por esse motivo vergonhoso, se fez necessário que o Conselho da Mulher, juntamente com outros Conselhos, estivesse aqui hoje. Fomos tachados de bajuladores, mentirosos, e que a gente não vale teoricamente nada. Primeiramente, eu quero deixar claro, Presidente, que eu não tenho cargo público no município, nem eu e nem ninguém da minha família. E eu estou aqui, e gostaria que alguém me dissesse que eu estou mentindo. Sou advogada, quem quiser me indicar clientes eu aceito, viu Nadir. Sou autônoma, trabalho todos os dias, às oito horas estou no meu escritório, e não é o meu tempo livre, o Conselho. As pessoas costumam achar que o Conselho é tempo livre, mas nós aqui sabemos que não é tempo livre. Muitas vezes, nós passamos por cima do nosso tempo de trabalho pra exercer nosso trabalho voluntário, sem receber qualquer valor do erário público. Eu nunca recebi uma ligação do Prefeito

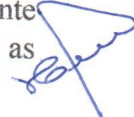


Nabor, pedindo pra que nós do Conselho da Mulher atuássemos ou deixássemos de atuar em qualquer lugar que nós estivéssemos. Nunca! Nós o tratamos com respeito, e somos tratadas com respeito. E chamar os conselheiros de bajuladores é não conhecer o que é um conselho, porque se tem alguém nessa sociedade, hoje, que bate na gestão, Nadir, se chama os Conselhos, porque os Conselhos querem, todos os dias, que as políticas públicas sejam efetivadas. Quantas vezes nós estivemos aqui, nesta mesma tribuna, seja em Audiência Pública ou Tribuna Livre, e nós pedíamos que o marketing, seja da Prefeitura, do Governo do Estado ou do Governo Federal parasse, que nós queremos políticas públicas efetivas e implantadas no nosso município. Chamar a gente de palhaço, muito me dói, não por mim, Nadir, porque eu ria da situação e do desespero de pessoas quererem palco, por falta de serviços, por falta de políticas de verdade, por falta de assunto, por falta de saber sentar com a comunidade, por falta de conhecimento, muitas vezes. Tive até medo de vir à tribuna, e disse: não, eu vou tentar falar de uma forma que o cognitivo de todos possam de fato entender e interpretar o que eu estou falando, porque muito me preocupa quando escutamos um depoimento desses que nós escutamos, porque significa que o cognitivo e a interpretação está muito mal. E nós, enquanto sociedade, enquanto mulheres, que já somos desrespeitadas em todos os lugares, ainda mais aqui nesta Casa, Tide, se torna uma vergonha pra esta Casa, o que se passou na última sessão aqui desta Casa. E estas mulheres que estão aqui, vieram dizer isso, não pela senhora Presidente, que nunca nos tratou com qualquer desrespeito, mas para o vereador desta Casa. Quando um vereador falta com respeito, infelizmente, a gente fala da Casa, porque aqui é a casa deles, a casa de vocês, mesmo sendo a casa do povo, mas o exercício do poder de cada um. Então, minhas amigas conselheiras, saibam que mesmo todo sofrimento que a gente passa sem qualquer dinheiro público, erário público, gastando erário público, só nós sabemos as cotinhas que nós fazemos todos os dias, só nós sabemos que, pra muitas vezes, ajudar pessoas o que é que a gente faz. Hoje eu convidei Tide, e, infelizmente, como foi muito em cima da hora, convidei famílias vítimas de violências, e que nós atendemos no núcleo jurídico, Francisca Vasconcelos, que nós temos aqui Doutora Mayres e Doutora Gerlane, que são atuantes no núcleo, que trabalhamos voluntariamente, e nós atendemos mulheres, gratuitamente, na violência doméstica e familiar. Eu convidava e mandava o vídeo, e se eu fosse passar aqui os áudios que eu recebi das famílias, chorando, falando que nem acreditava que uma pessoa pudesse chamá-las de palhaça. Então, nós estamos aqui, Presidente, pra pedir respeito a essa Casa, em nome de todos os Conselhos. Em todos os Conselhos nós fomos motivados pelo Conselho da Mulher, porque nós fomos diretamente mencionadas aqui nesta Casa, 'a tal, que se diz representante das mulheres', 'aquela força que a gente ver só na tribuna'. Mas nunca nos convidou, nunca nos convocou, nunca foi conhecer o Conselho, nunca esteve com a gente em luta nenhuma, apesar de que sempre todos os vereadores aqui desta Casa são convidados. Os que eu tenho WhatsApp, eu convido e mando o convite pra todos; os que eu não tenho, eu não mando. Mas o que falou dos Conselhos, eu havia mandado, convidando para o teatro, acho que ele não quis ir, achou que tinha que comprar o nariz de palhaço, talvez por isso ele não quis ir. Mas eu faço questão de convidar a todos, porque eu acho que esta Casa tem que estar junto com a sociedade. Eu acho que esta Casa precisa ouvir a sociedade. A violência contra a mulher é uma das maiores doenças do nosso país, e nós não vamos resolver, Nadir, infelizmente, apesar de toda luta, porque enquanto nossas políticas públicas não forem cofinanciadas, assim como o SUAS, nós não teremos solução, porque o município não vai dispor de valores para as políticas públicas das mulheres, o estado não vai dispor de políticas públicas das mulheres, nem o governo federal, porque não vai



haver a obrigatoriedade, assim como há hoje pela política SUAS. E a política da mulher ela não está dentro da política dos SUAS, Vereadora. Então, essa luta de hoje, esse grito de socorro, esse grito de respeito, é pra que os senhores entendam que quando vocês usam a tribuna, por mais que não tenham pessoas escutando, a gente se interessa em ver os que vocês fazem, em ouvir o debate, porque nós sabemos que precisamos estar juntos desta Casa. Então, saibam, Vereadores, todos vocês, sem exceção, até mesmo daquele que nem merece palco, saibam que nós do Conselho da Mulher não temos apenas um caso, não. Se quiserem dividir os casos com a gente, nós dividimos. Hoje, eu não sei nem quantos casos nós atuamos diretamente, todos os dias, seja na casa, seja no jurídico, ou seja, em acompanhamento à delegacia. Nós não temos apenas um caso, mas tanto incomoda apenas um caso, que se quer foi passado para este Conselho, porque nós não temos uma urna no centro da cidade que vai trazer pra gente todos os casos de violência, ou qualquer caso que tenha acontecido com mulher. Nós não temos um termômetro dentro da cidade que diga: aqui aconteceu uma violência. Nós somos um Conselho sem dinheiro, sem qualquer tipo de fundo, nós somos um conselho de mulheres, todas voluntárias, seja gestão? Sim, porque o conselho é paritário. Se não sabe o que é, seria bom estudar. É necessário que se tenha gestão, e é necessário que se tenha sociedade civil organizada, da qual eu faço parte com muito orgulho. E aquele vereador que não sabe disso, merece estudar, Presidente; quem sabe até fazer um estudo aqui dentro da Casa para que o vereador, além de conhecer sua cidade, a luta e o que se tem lá fora nas comunidades, conhecer também o que é um Conselho, porque é vergonhoso um vereador não saber como funciona um Conselho, o que é um Conselho e qual a formação desse Conselho. Eu sinto vergonha alheia, mas estou aqui para dizer que nós não iremos nos calar, que nós não iremos nos rebaixar, que nós estaremos sempre firmes, fortes e unidas. Não só o Conselho da mulher, mas todos os conselhos desta cidade. Obrigada, Presidente”. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu queria cumprimentar Samara, e na pessoa dela todos os que fazem o Conselho de Mulheres de nossa cidade. Dizer do meu respeito a todas as conselheiras, bem como a todos os demais membros dos Conselhos. E na oportunidade, Samara, eu gostaria de inicialmente pedir desculpas ao Conselho de Mulheres pela situação. De fato, hoje eu me sinto extremamente constrangida em estar vivendo nesta Casa Legislativa, pelo respeito que eu tenho ao Conselho de Mulheres e pelo respeito que tenho também a esta Casa. É importante que fique claro, Presidente Tide, que tanto respeito ao Conselho, como respeito esta Casa. Mas, na oportunidade, eu queria só prestar contas ao Conselho, porque eu via no grupo do Conselho que uma conselheira, de forma muito indignada e triste, falava da situação, e dizia que era triste, ou vergonhoso, o fato de nós vereadores termos escutado toda essa fala e não termos nos indignado, não termos defendido o Conselho. Eu queria fazer justiça à minha pessoa, principalmente, que sou conselheira. Dizer que eu não estava no plenário nesse momento, apesar de estar na Casa Legislativa, eu não estava no plenário. E estão aí as câmeras, vocês podem ver. Eu não presenciei a fala, e por isso eu não queria julgar a fala de ninguém, porque eu não gosto de ser injusta. Então, eu jamais iria atacar um colega parlamentar sem saber nem o que tinha sido dito. Eu não estava no plenário, não sabia, Presidente, de nada do que tinha acontecido aqui. Muito pelo contrário, quando eu fiquei sabendo, até conversava com o colega de forma harmônica, porque eu tenho uma relação muito boa e tenho muito respeito também. E sei que têm pessoas no Conselho que também têm todo o respeito, porque são pessoas que já me confiaram que também têm respeito pelo parlamentar. E eu conversava normal, até pensava que a crítica tinha sido dirigida a mim, parte da crítica. Porque eu entendo que, como parlamentar, você usa a

tribuna e eu não vou questionar nenhum colega com relação ao direito de tribuna dele. Não entendo que foi por maldade por parte do colega, não entendo dessa forma, até porque a gente sabe que as coisas são como chegam. Esse parlamentar é extremamente combatente, e eu acho que pode ter acontecido um mal entendido em sua fala, na forma de se expressar. Então eu quero pedir desculpas em nome do meu colega, pessoa que sabe do bem que eu quero a ele, tenho uma relação muito boa. E entendo dessa forma. Peço desculpas ao Conselho pelo que aconteceu. E quero fazer justiça aqui, minha gente, com relação a isso, quando diz: 'ah, os vereadores não falaram', principalmente eu, eu não estava no plenário. Eu não vi nenhuma fala desse tipo em relação ao Conselho. Por coincidência, eu fiz uma fala sobre o movimento do Conselho, mas alheia a situação que tinha acontecido. Eu fiz porque já estava na minha pauta falar sobre esse momento do Conselho. Então, por isso que fiz minha fala. Eu poderia até ser mal interpretada, porque eu não sabia nem o que estava acontecendo. Eu sempre que estou na sessão, atendo pessoas no gabinete. Então, assim, votei contra a vinda do Conselho a esta Casa você sabe, Samara, não por omissão, eu quero que vocês me entendam porque eu sei que foi levado ao conselho essa pauta e, na minha opinião, eu fui contrária a vinda do Conselho a esta Casa. Por que eu fui contrária? Não foi por omissão, eu não sou omissa, foi pela parte do confronto, que eu não sou favorável ao confronto. Mas eu sei que o Conselho veio aqui, hoje, com o intuito de mostrar o seu lado, e eu respeito e parabeno Samara pela forma como se posicionou, Samara. Mas quando eu fui contra, foi exatamente porque eu entendo que o Conselho, pelas suas ações, já presta contas. Então, eu temia muito a forma como poderia acontecer esse momento aqui. Mas eu acredito que você, com muita maestria, como Presidente que é, prestou contas das ações do Conselho, que esse é o principal objetivo, reafirmando o respeito que todos nós parlamentares temos pelo Conselho de Mulher. Eu acho que quando a gente erra, a gente erra merece desculpas. Então, por estar nesta Casa, por ser parlamentar, eu peço desculpas ao Conselho pelo acontecido. E reafirmo, mais uma vez, que estou aqui como parlamentar, estou aqui como conselheira, e que a luta é legítima e verdadeira, como eu dizia. Eu sempre digo, a luta do Conselho de Mulheres é uma luta verdadeira. Então, em nome de todos os parlamentares, eu quero reafirmar o nosso respeito pelo Conselho. E dizer que o próprio trabalho do Conselho já fala para o que fato ele veio. Muito obrigada". Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Muito boa noite a todos. Que fique registrado em ata, Senhora Presidente, que 'todes' não existe. Fique registrado em Ata, e se expressar dessa forma é uma grande falta de respeito. Fala-se tanto em respeito, mas isso é desrespeitoso a nossa língua, a nossa população, ao nosso povo de Patos, principalmente as mulheres de Patos. Eu não vou exibir aqui um boletim de ocorrência com os dados, eu mandei para você, Vereador Rafael, você havia me pedido. Eu mandei esse documento para o meu colega Vereador Rafael. Eu não estou entendendo é nada do que está acontecendo aqui. Não estou entendendo nada do que está acontecendo aqui. E aqui, Vereadora Nadir, eu me dirijo à Vossa Excelência, com todo respeito. Vossa Excelência não estava nem presente, como Vossa Excelência falou, então se Vossa Excelência não estava presente, é bom não opinar, só como sugestão. E também eu não me lembro, com todo respeito, de ter dado nenhuma procuração a Vereadora Nadir para falar por mim. Com todo respeito, Vereadora Nadir, que eu lhe tenho, você é uma das que mais respeito aqui. Independentemente de qualquer coisa, de politicagem, pressão, ameaça, pois, se se tem um vereador nesta Casa que não tem medo de ameaça, intimidação e politicagem, sou eu. Independente disso, eu vou vir aqui e vou fazer o meu trabalho. Eu fui eleito para isso, pelo povo, legitimamente pelo povo de Patos. Sessenta e cinco por cento dos meus eleitores são mulheres, e eu as

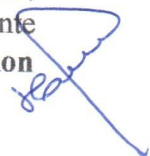


represento aqui. Quem disse, onde está escrito que para representar mulher tem que ser mulher? Eu represento! E eu estou aqui, Presidente, há quatro semanas. Quatro semanas! Foi bom isso aqui hoje para aparecer. Quatro semanas que eu denuncio o caso da moça que morreu na UPA, e ninguém quer falar. Eu pensei que alguém viria aqui para dizer: 'Josmá, nós vamos apoiar você, para denunciar o caso da moça que faleceu na UPA', mas ninguém quer falar. Eu irei falar aqui pelas mulheres! Eu irei falar, mesmo que algumas pessoas não gostem! Eu irei falar e eu não aceito isso, não! com todo respeito, Vereadora Nadir, com todo respeito! Se Vossa Excelência não estava na tribuna, não opine. Você tem três mandatos a mais do que eu, e era para você estar me dando esse conselho. E independente disso, pode apontar a faca para mim, revólver, tudo aqui, eu não vou deixar de falar o que o povo pedir para eu falar aqui. Eu vou falar! Nem que isso custe minha vida, meu mandato, Vereador Maikon Minervino. Como também irei garantir, Presidente, o direito de todos os colegas falarem aqui, trazer sua pauta. E a pauta que eu trouxe aqui está sem eu telefone ou não está, Vereador Rafael, o B.O aí? A menina morreu na UPA e ninguém quer falar, e eu falei aqui e estão achando ruim. Eu defendo as mulheres. E eu sou homem porque eu fui educado pela minha mãe. E onde é que está escrito que só quem pode defender mulher é mulher? Porque só quem falou disso aqui, quem está cobrando justiça sou eu. Se viesse aqui para falar em justiça, seria bem-vindo, pode cobrar demanda do povo, mas para politicagem partidária, isso não acrescenta, não, Presidente. Isso não acrescenta em nada! E é bom também respeitar a língua portuguesa e esta Casa. Fala-se em respeito. Não tenho nada contra essas moças, Presidente, elas têm direito de votar em quem quiser. Podem me criticar, podem me cobrar. Nem votaram em mim, Emmano, são antagônicas a mim, mas eu respeito. Agora vir aqui pedir uma tribuna para politicagem. Vamos falar, vamos cobrar aqui, vamos na Casa da menina que morreu, como o vereador está aqui cobrando. Vou falar só isso, Presidente, na pauta ali eu aproveito e continuo o tema. Obrigado, Presidente". A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Rafael Gomes Dantas**: "Boa noite, Senhora Presidente, boa noite demais colegas vereadores. Clima quente! Vereador, por gentileza, escutei o senhor atentamente, eu peço a atenção de Vossa Excelência também. Já não estão aqui as pessoas do Conselho. Continuando um pouco aqui no assunto porque esta Casa foi citada. Esta Casa. E quando a Casa é citada, eu acho que todos nós vereadores somos parte dela. Eu respeito demais o Conselho de Direito da Mulher, sou um colaborador assíduo das situações de feminicídio da cidade de Patos, por ser policial. Muitas vezes de folga, dando apoio também, mas eu acho que esta tribuna é soberana, e cada um de nós aqui tem a responsabilidade pelo que vai falar aqui, pelo que vai colocar. E que não deva ser jogado no mesmo peso, na mesma medida, o que cada vereador falar nesta tribuna. Porque no mesmo dia que o Vereador Josmá usou esta tribuna, e de forma desrespeitosa, na visão do Conselho, e cada um tem o direito de usar como quer e como deve e, principalmente nós, que temos o poder da palavra. Eu concordo, a gente tem que pensar muito no que vai falar aqui. Mas, nesse mesmo dia esta Casa aprovou dois Requerimentos nosso, a Vereadora Nadir foi uma que subscreveu, não sei se os demais vereadores subscreveram, que foi o pedido do plantão vinte e quatro horas para a Delegacia da Mulher. Foi um pedido ao Prefeito Nabor Wanderley que implementasse a Casa da Mulher Brasileira. Então, Samara, minha amiga Samara, mas eu tenho que corrigi-la nesse sentido, dizer que esta Casa responde por um todo, mas cada vereador é responsável pelo que fala e pelo que faz, não é, Vereadora Nadir? Nós temos um respeito pelos Conselhos do município, mas eu preciso concordar, em parte, com o Vereador Josmá, já que estive na Conferência Municipal de Saúde, como usuário. Fui o

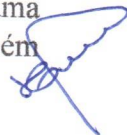
único vereador, talvez, que participou. E pude sentir na pele, na linha, no eixo no qual eu participei como usuário, só tinha funcionários do município. Mas isso não é culpa do gestor, não é culpa dos Conselhos, Josmá, isso é culpa da população que deixa de participar. Eu estive lá como usuário, eu dei minha opinião. No eixo no qual eu estava, eu pedi que inserisse, Nadir, se eu estiver errado me corrija, o profissional médico veterinário para acompanhar as equipes de saúde, porque estamos na causa animal, e a gente que sabe das zoonoses, até mesmo para que sejam provocadas políticas públicas nesse sentido. E o que o vereador fala aqui, vai ecoar longe, vai ferir alguém, vai tocar no ego de alguém. Mas eu acho que cada um aqui é responsável pelo que faz e pelo que fala, a gente não deve generalizar, porque esta Casa mantém o seu respeito a todas as mulheres, tanto que vários Requerimentos, vários Projetos de Lei que aqui são aprovados, eles interagem e contemplam as mulheres. A questão do colega Vereador Josmá Oliveira, que pontua sobre a questão da menina que faleceu na UPA, no dia, eu pedi para ele mandar se tinha ocorrência, ele me mandou hoje. E a qual eu verifiquei, na delegacia que eu presto serviço, a Segunda DD, do Delegado Manoel Martins. Está registrado lá como 'morte a se investigar', mas também não se trata de feminicídio. É um ato que talvez, que não pertence diretamente ao Conselho na questão de feminicídio. Talvez Josmá, pelo uso da tribuna, pela ânsia de cobrar que fosse apurada essa questão da morte da menina lá, talvez tenha exagerado, falou talvez o que não devia, ou que talvez nem quisesse, como a Vereadora Nadir colocou. Eu também não tenho procuração, mas eu acredito que isso aqui é um corpo, a gente precisa se entender para que a gente possa levar isso para a população. Então, também peço desculpas ao Conselho em nome desta Casa, como vereador novato, mas também como vereador muito atuante na causa, por ser policial. Peço desculpas, e espero que exista um debate mais sadio, que não tenha essa questão da acusação, da afronta, que isso não vai levar a lugar nenhum". Em aparte, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Haja vista, eu não cheguei com tempo de fazer a minha inscrição, mas como houve esse fato aqui na Câmara, e como, de forma indireta, os vereadores desta Casa de certa forma se sentiram prejudicados diante da atuação parlamentar, eu peço a Vossa Excelência esse a parte somente para parabenizar Vossa Excelência pela fala. Dizer que quando a Presidente do Conselho, Samara, a qual eu tenho um respeito imenso também, conheço o trabalho dela e até digo a ela mesma, já disse diversas vezes a ela que a acho extremamente preparada para a pauta que ela defende. Ela, de verdade, veste a camisa. Porém, Vereador Rafael, a gente não podia interromper a fala dela, mas deixar registrado nessa casa, que todos os parlamentares sabem, que a fala que é levada à tribuna por cada parlamentar, como bem colocou Vossa Excelência, cada vereador responder pela fala que leva, mas o vereador tem imunidade parlamentar sobre os fatos que ele leva para tribuna. E nenhum vereador desta casa tem obrigação, até porque se a gente pedir o aparte, o vereador não ceder, a gente nem pode participar da fala dele. Existe o Regimento nesta Casa. E a gente pede o aparte, todos nós, como agora eu fiz, pedi um aparte a Vossa Excelência, e se Vossa Excelência disser que não dar o aparte, jamais a gente tem como participar de sua fala. Então a gente não tem como responder por algo que o vereador trás para essa tribuna. Eu respeito a fala do Vereador Josmá, eu acredito que quando ele traz essa questão da morte da paciente da UPA, eu conheço a família daquela mulher, é aqui do Bairro da Vitória, então realmente é um fato que envolve a mulher, eu acho que o Vereador Josmá não está trazendo como um caso de feminicídio. Eu não quero acreditar que ele está trazendo isso como um caso de feminicídio, mas como um caso de um homicídio de uma mulher. E como existe o Conselho da Mulher, eu acredito que o Vereador Josmá trata como sendo uma pauta que o Conselho poderia fazer alguma fala



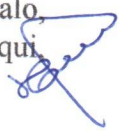
neste sentido. Mais somente para corrigir isso, dizer que esta Casa tem sim cumprido com o seu papel, nós temos sim defendido pautas de interesse da mulher. Claro que a Vereadora Nadir é uma vereadora que, desde o seu início de mandato nesta Casa, tem diversos Projetos que trata sobre a questão da mulher, mas nesta Casa eu também sou autor de leis que beneficiam as mulheres. Já fui autor de Requerimento nesta Casa, pedindo explicação de temas que envolvem as mulheres. Como bem trouxe Vossa Excelência, a gente votou dois Requerimentos de Vossa Excelência de interesse da mulher patoense. Então, não é justo que esta casa seja colocada de forma pejorativa diante de um tema que trouxe tanta repercussão negativa, que foi a fala do nosso colega. Então, respeitando a fala do colega e deixando ele a vontade para ele falar o que ele quiser, porque o mandato aqui, como eu escutava em uma determinada emissora de Patos, e o jornalista de Patos dizia: 'a Câmara de Patos é o retrato da sociedade patoense'. Quando o vereador diz que foi eleito legislativamente pelo povo de Patos, eu concordo, ele foi. Então, se ele fala, ele está respaldado pelo voto direto da população. Somente dizer a Samara que esta casa tem um compromisso, que esses vereadores são comprometidos com o Conselho, reconhecem o trabalho que ela faz, e todas as conselheiras. E na pessoa do Vereador Ítalo, eu quero dizer que a gente não pode interferir na fala do colega. Ele liberdade de expressar o que ele acredita e o que ele quer. Muito obrigado". O **Vereador Rafael Gomes** retornou ao seu pronunciamento: "Só para complementar ainda a questão colocada pelo Conselho, eu acho que o Vereador Josmá também foi infeliz quando ele usa determinados termos, por exemplo, chamar de palhaçada uma manifestação justa. Eu posso dizer que não concordo, mas você usa um termo pejorativo, então isso magoa. Mas cada um sabe o que vai dizer aqui, sabe o que vai abordar. Inclusive, continuando no contexto de respeito a esta Casa, nós convocamos uma Audiência Pública para debater justamente uma problemática municipal, que é a questão do trânsito, a questão dos mototaxistas, dos taxistas, dos aplicativos, e um determinado representando de uma classe espalhou áudios, dizendo que viria para esta Casa fazer baderna, gritar, vaiar, que se fosse preciso sair na mão, sairia na porrada. Eu vou só dizer que esta Casa aceita a crítica sim, o vereador está aqui para aceitar a crítica, mas para levar porrada não; para levar pancada, como ele colocou, não. Pancada verbal, porque a gente já aguenta muita coisa. Eu sou da causa animal, sou criticado. Fui criticado, esses dias, porque o adota Patos fez um convênio com a Prefeitura Municipal de Emas, e tem outros municípios que o adota Patos tem convênios, para poder sobreviver. E a gente foi criticado, e nem no adota Patos eu estou. Eu me afastei desde o início do mandato, mas fomos criticados: 'O vereador faz seis meses que está lá e não resolveu o problema dos animais de rua de Patos, e vai resolver de outro município'. E é obrigação minha, vereador, resolver sozinho? É obrigação nossa aqui? Então, dizer que esta casa tem o respeito por qualquer dirigente, seja sindical, seja de conselho, mas que também a gente exige respeito. E vou mandar um recado: se vier para esta Casa para fazer baderna, vai ter resposta à altura, porque também falo como policial, como garantidor da ordem. Se vier para o debate, vai ter debate, se vier para perturbar, para conturbar a Audiência Pública, vai ser recebido à altura da lei. Então, a gente não precisa trazer um problema a mais para esta Casa, você ficar gravando áudio, dizendo que vai andar de praça em praça, que vai incitar a violência. Isso é crime. Falou que pessoas falaram em meu nome e no nome do Vereador Josmá, que a gente teria botado alguém para mandar um áudio para ele. Foi a desculpa que essa pessoa veio falar pra mim. Então eu estou mandando esse recado aqui. E dizer que estou aqui, e não tenho medo, a mão que bate, também pode apanhar. A gente não está aqui para brigar, aqui não é arena, mas a gente tem que manter o respeito, e também se dar o respeito". Em aparte, o **Vereador Maikon**



Minervino disse: “Boa noite senhora Presidente, aos demais pares desta Casa Legislativa, ao pessoal que nos escuta, nos ouve, através das plataformas digitais, o pessoal aqui do auditório. Hoje, pela tarde, tive uma reunião vereador com o Prefeito Nabor Wanderley, para tratarmos sobre essa questão dessa Audiência Pública, que será realizada no próximo dia dez, sobre a questão dos aplicativos aqui da nossa cidade, esses aplicativos de motos e de veículos. E em uma conversa um pouco rápida, porque Nabor estava com uma agenda bastante extensa, e Nabor me confidenciou que está aberto para o diálogo. Essa é uma problemática não apenas da cidade de Patos, mas de todo o Brasil. Inclusive, hoje, na cidade de São Paulo foi noticiado no Jornal Hoje, nos blogs, em todas as mídias televisivas do país, uma lei regulamentada, mediante decreto, que o Prefeito de São Paulo regulamentou para proibir esses motos Uber, que são conhecidas, foi declarada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Então é uma problemática, mas que a gestão, a Superintendência de Trânsito, Elucinaldo, também pude conversar com ele, por telefone, creio que na próxima quarta-feira vamos ouvir aqui o pessoal presente, claro, com harmonia, com diálogo, com a conversa, para que nós possamos chegar a um denominador comum, e levarmos ao Prefeito Nabor, até ao superintendente Elucinaldo, para que nós possamos elaborar Projetos de Lei, que eu tenho certeza que serão votados nesta Casa Legislativa, dentro da constitucionalidade, dentro dos ditames legais da legislação brasileira. Foram relatadas, Rafael, muitas circunstâncias do que se falam, muitas questões que, no dia dez, nós iremos explorar aqui e iremos manifestar o que chega. Muitas denúncias também na STTRANS, de abusos desses motos Uber, de carro de aplicativo, pessoa que, às vezes, nem habilitação tem, que pega um cadastro, passa para outro, e fica essa celeuma. Então, garanto ao Vereador Rafael e aos demais presentes que a gestão está aberta para o diálogo e para solucionar essa problemática”. O Vereador Rafael Gomes encerrou o seu pronunciamento dizendo: “Boa noite, senhora Presidente. E obrigado pelo tempo”. Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite senhora Presidente, cumprimento os demais pares desta Casa Legislativa. E sempre agradeço ao povo de Patos por ter me reconduzido aos trabalhos. E sempre reforço que só quero ser vereador se for para brigar pelo povo, se for para ficar aqui só com picuinha, blábláblá e babança, eu não quero mais, não. E no dia que faltar moído e denúncia para eu fazer, e não tiver mais coragem de vir aqui e falar o que o povo quer falar, eu renuncio o meu mandato. Pode apontar arma para minha cabeça, pode botar grupo de não sei de que para falar mal de mim, não tem problema, falem bem ou falem mal, mas falem de mim. Ademais, eu coloquei uma imagem, por gentileza, pode projetar no telão e deixar projetada. Senhores, eu estive conversando e pedi até a ajudar do colega Rafael, ontem à noite, um cachorrinho foi atropelado no centro, na Rua Vereador Joaquim Leitão, falei até com o secretário Ulisses, que sempre se coloca à disposição, para tentar o contato com outros secretários, o pessoal tinha cobrado a questão desse cachorrinho que sofreu acidente, ali no centro, a gente tenta toda vez entrar em contato com o pessoal para recolher os cachorros, Vereador Rafael, é uma dificuldade danada, minha gente aqui. Inclusive, ontem à noite, Vereador Maikon Minervino, hoje pela manhã, e foi o jeito pegar o cachorro e levar para lá. E tem lá carro do município, tem a gaiolinha, a gente espera Vereador Maikon Minervino, um contato melhor com a população, com os vereadores também, para resolver esses problemas. O animal está ali, era bom que o carro viesse logo e resolvesse, levasse o animal para os primeiros cuidados. Então, fica aqui essa pontuação, para ver se consegue melhorar esse canal de comunicação. Senhores, isso aqui é uma emenda, que é minha obrigação correr atrás das emendas também, mas isso aqui também

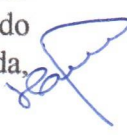


é um compromisso do deputado federal Cabo Gilberto, que está enviando aqui para a cidade de Patos um milhão e sessenta, para emenda da saúde. Já combinei com o secretário Leônidas, que já está empenhado essa emenda, esse valor, e a gente espera o quanto antes, a liberação desse recurso para servir para o povo de Patos. Mas, aqui, a prova do nosso compromisso com o povo, independente de politicagem, de partido A ou B, a gente vai fazendo o nosso trabalho, que é cuidar do povo de Patos. E aqui também, como vereador de oposição, eu faço oposição as coisas que não concordo e as coisas que são ruins para o povo. Mais também eu corro atrás de trazer recurso para a cidade de Patos. Então fica aqui o nosso compromisso, e a gente agradece ao deputado Cabo Gilberto. Eu já estou pedindo outro milhão a ele, um milhão ajuda, mas a gente já quer mais, porque a cidade de Patos tem muitos problemas, e a gente quer sempre quer trazer recursos para cidade de Patos. E a gente vai fiscalizar se o secretário Leônidas e o Prefeito Nabor vão fazer uso direitinho do recurso público. Só para fechar essa ordem, é por isso que muita gente não tem credibilidade, meu povo de Patos; quando você mistura as demandas do povo com politicagem, você perde a credibilidade. Eu nunca fui em secretaria alguma aqui pedir nada para mim, e eu vivo aqui correndo atrás das coisas para o povo, como os outros colegas também fazem, e, principalmente, para as mulheres. Eu acho que ninguém reclamou aqui a questão da falta de saúde pública e atendimento público, exames públicos, íntimos, para as mulheres. Aí o cara está escutando essas politicagens, sinceramente, sinceramente, aqui na cidade de Patos existe um grupo de pessoas que nem ajuda a população, e quando alguém tenta ajudar, vai atrapalhar. Politicagem sebosa, mesquinha, é só o que tem aqui. Aí se junta com o cuspidor de microfone, vai lá só falar bobagem. Mas ninguém quer falar, só eu falo da moça que morreu na UPA, que a família deu queixa. Deu queixa ou não deu Vereador Rafael, está aí ou não está o documento? Ninguém quer falar. Aí vem falar de mim. Meu amigo, eu sou vereador, você pode falar de mim toda hora. Mas eu quero falar da moça que morreu na UPA, aí acham ruim. Eu fui falar da moça da UPA, sumiu, não quer falar. Eu quero falar de coisas relevantes, não quero falar de picuinha, não. Eu trago pautas das mulheres, e não pauta de partidos políticos. Não me interessa, já faz seis sessões que eu cobro isso aqui, e só vieram escutar a minha cobrança na última sessão? Deveriam ter escutado na primeira, não é, Vereadora Fofa, Vossa Excelência me viu cobrando aqui ou não viu? Eu estou cobrando aqui, minha gente, o sofrimento de uma família. Não existe nada mais legítimo que isso. Eu nunca irei deixar de falar o que pessoas pediram para eu falar aqui. Podem me perseguir, podem inventar tudo de mim, como já inventaram um monte de coisa aqui. Aquela besteirada da UPA, inventaram contra mim, um monte de besteira, e todas caem por terra, todas! Continuem propagando o meu nome, eu não estou nem aí para vocês. Agora, pelo amor de Deus, quando chegar aqui, inclusive em outras ocasiões, já vieram aqui, falaram das colegas vereadoras, falaram de todo mundo, que esta Casa não defende a mulher. Mentira! Defende sim, que eu já vi as meninas trazendo matérias para cá, como colegas também. É mentira. Agora, chega aqui: 'não sei o que, esta Casa'. Não é assim, não! Vamos começar pelo português, para quem se diz culto, para quem se diz que tem diploma, a primeira ofensa é contra a língua portuguesa, e depois contra o povo de Patos. Ah, por favor, por favor, digamos assim. Pode jogar pedra em mim. Não jogue pedra, não, jogue meteoro, que eu não estou nem aí para esse povo. Eu vou falar o que o povo pedir que eu fale aqui, quem não gostar, exploda-se. Eu não estou nem aí para esse povo. E peço aos pares, eu respeito as pautas de vocês, e, por favor, ninguém desrespeite as minhas. Vou logo dizendo. Agradeço aqui as colocações do Vereador Ítalo, do Vereador Rafael e demais pares, mas eu vou falar o que o povo pedir que eu fale aqui.

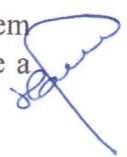


não gostou, eu não estou nem preocupado, se deite, role e chore, mas a pauta do povo, o que o povo pedir, eu vou falar aqui. E quando a gente fala a verdade, incomoda. E a verdade é que a moça morreu, Vereador Rafael, o caso está na polícia, virou caso de polícia, isso é fato, e eu estou cobrando. Eu não posso cobrar, não, é? 'Pode não. Ai, eu me senti ofendido'. E a moça que morreu, e a família dela, não está ofendida, não? Pelo amor de Deus, o povo difícil esse. Para concluir senhora Presidente, eu trago aqui, o Vereador Rafael já pontuou aqui, o Vereador Rafael é autor da solicitação de Audiência Pública, no dia dez, sobre essa problemática dos aplicativos de mobilidade. Recebi vários áudios, como o colega recebeu e outros colegas receberam também, eu não sei nem quem é esse senhor com o nome Zé Marcos, eu não sei, eu não o conheço, disse que é o presidente dos mototaxistas, onde tem vários áudios dele, um áudio, como o Vereador Rafael pontuou, dizendo que vem pra aqui para fazer pressão, pra vaiar, pra cobrar, e se for necessário partir pra porrada, vai partir pra porrada. Eu quero saber quem é o primeiro que vai apanhar. Deve ser eu o primeiro que vai apanhar, porque tudo aqui é contra mim; ou se vai ser o Vereador Rafael, que é o autor, porque a senhora, Presidente, a gente não deixa ninguém bater na senhora, não, nem se preocupe. Nem em Vossa Excelência, Vereadora Nadir. Eu fiquei curioso, Vereador Rafael, para saber em quem é que esse cabra vai bater porrada aqui. Eu nem sei nem quem é esse senhor, para estar falando essas bobagens. É direito dele vim aqui, cobrar, isso é legítimo. Agora, vir aqui querer bater, tem que saber em quem vai bater. Eu acho que deve ser em mim, que coitado, aqui todo mundo quer bater em mim. Eu fico preocupado também, senhora Presidente, porque em outros áudios dele, ele disse assim: 'Eu fui na STTRANS, e vi um bocado de multas'. A gente vai convocar esse senhor aqui, Elucinaldo, é bom ele vir na Audiência, como é que esse senhor está tendo acesso às multas na STTRANS? As multas não são sigilosas? Como é que ele está vendo as multas dos outros motoristas, dos outros veículos? Isso não pode. No áudio, também, ele diz assim: 'Eu já alinhei com o Prefeito Nabor, é para multar mesmo'. Aí eu pergunto, Maikon Minervino, existem ordens tácitas do Prefeito Nabor para multar esses pais de família, trabalhadores? Esse senhor Zé Marcos está dizendo nos áudios. Isso é grave presidente, isso aqui é muito grave, esse senhor tem que vir aqui esclarecer, Vereador Rafael, o que ele está dizendo aqui. Se tem ordem do município de Patos, se está combinado para multar esses pais de família, trabalhadores. Eu não concordo com isso, não; isso está errado. Esse povo não está roubando, não, esse povo só querem trabalhar. Agradeço a colocação do Vereador Maikon Minervino, aqui. E todas as cidades, o pessoal está querendo proibir o pessoal de trabalhar, e a justiça está derrubando. Existe uma lei federal que reconhece a atividade de aplicativos, porém, a lei diz: 'Compete aos municípios regulamentar'. Ou seja, não está ilegal, o que está faltando é a regulamentação do município, Vereador Maikon Minervino. Mas está faltando, está lá: 'Plataforma de aplicativo'. Veja bem, senhores, nós precisamos discutir isso. O que não pode acontecer é continuar multando os pais de família. E aqui é bem simples de resolver, se o Prefeito quiser proibir e dar direito de a STTRANS multar, o Prefeito manda um Projeto, proibindo. E eu voto contra. Ele proíbe, fica proibido, aí sim, vai ter multa, porque até então não tem nada proibindo; ou se vai regulamentar, vai exigir isso, vai exigir aquilo, vai ser assim assado, vai pagar isso, vai ter isso, vai ser identificado assim, tem que escolher. Agora, o que não pode acontecer é o que está acontecendo. O município está sendo omissivo, aí quer punir o pessoal que quer trabalhar. E isso não pode, isso está errado. E não se trata aqui: 'Ah, fulano é contra mototáxi'. Não! Não tem nada a ver mototáxi aqui. Aqui nós estamos pontuando o direito do pessoal que trabalha de aplicativo, é o direito deles. Ninguém está indo contra outro direito ou contra classe, não

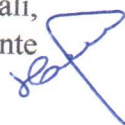
tem nada a ver uma coisa com a outra, que fique bem claro. Porque, depois, vêm as narrativas, e vem dizendo: 'É porque, não sei o quê'. Não tem nada a ver. Todo mundo tem o direito de trabalhar, minha gente. O direito ao trabalho é um direito natural e um direito universal, assim como o direito à vida, as pessoas têm o direito de trabalhar para sustentar a sua família. Aí fica essa picuinha toda. Então, Vereador Maikon Minervino, a gente espera um diálogo aqui pra gente construir e resolver essa parada. Eu estava conversando com os colegas aqui, esses transportes por aplicativo, isso vem para ficar, isso não volta mais, isso é tendência, não tem quem tire mais; não volta mais, não tem quem proíba mais isso. E outra coisa, eu até dou como sugestão aqui, Presidente, vamos fazer uma consulta pública ao povo de Patos, se o povo de Patos é a favor ou contra os aplicativos, para você ver como setenta ou oitenta por cento é a favor. É só fazer a consulta, e se o povo dizer: 'Nós somos contra', a gente proíbe. Mas se o povo dizer: 'nós somos a favor', a gente regulamenta e dar o direito de o povo trabalhar. E fim de papo, e vamos para o próximo moído. É assim que tem que ser, minha gente. Eu sou contra esse negócio de estar perseguindo esses pobres. E esse senhor precisa explicar esses áudios dele. Eu não sabia que ele tinha esse poder todinho, não. Nem eu tenho. Ele diz nos áudios: 'Tem vereador indo lá, tirar multa'. Eu quero saber aqui, eu pergunto aos pares; quem foi lá, tirar multa? Ele tem que dar nome, porque ele disse: 'Tem vereador', e pode ser eu ou pode ser qualquer um aqui, não é, Presidente? Para você ver o nível de irresponsabilidade dessa pessoa aqui, aí sai dizendo essas bobagens, aí bota a Câmara de novo no meio do moído. Esse senhor precisa esclarecer. Eu pegar ele aqui, o senhor disse o quê? Quem é o vereador? Diga o nome do vereador que está indo tirar multa? Então, senhora Presidente, esse é o recado que o povo mandou. Muito obrigado. Deus, pátria, família e liberdade. Em seguida, a senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação, em bloco, acordado com os demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 088/2025 – DECLARA O MUNICÍPIO DE PATOS-PB EM ESTADO DE EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E ESTABELECE DIRETRIZES PARA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 163/2025 – INSTITUI O DIA DA FAMÍLIA CRISTÃ NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. PROJETO DE LEI Nº 175/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SR. DIOMAR TADEU DANTAS DE FARIAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 176/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SÍLVIA MARIA DE ALBUQUERQUE MONTEIRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Marilucia de Lira Souza. PROJETO DE LEI Nº 177/2025 – CONCEDE A COMENDA "EMPRESÁRIO VICEDNTE MARTINS DA NÓBRGA AO COMERCIANTE E EMPRESÁRIO ANTÔNIO DE ARAÚJO AMORIM (TOINHO DE ELETROLASER) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria. Todos acompanhados de seus devidos pareceres. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: "Boa noite, Presidente, boa noite, Vereadores e Vereadoras desta Casa, auditório. Hoje eu trago um Projeto para ser votado, que concede Comenda ao empresário Toinho da Eletro laser, a comenda Empresário Vicente Martins da Nóbrega. Oferecendo essa Comenda ao Toinho da Eletro laser, uma pessoa que, desde muito tempo, se instalou em Patos com um comércio, vem contribuindo para o desenvolvimento da nossa cidade. E hoje, é com muito carinho que eu concedo esta comenda a Toinho da Eletro laser. Eu já havia apresentado na legislatura passada,



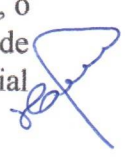
mas não deu para entregar, mas, com certeza, vamos entregar agora essa comenda, pois o mesmo merece. Obrigada, Presidente”. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “O Vereador estava lendo, e eu não ouvi quando estava lendo o Projeto de nossa autoria, Vereador Emano, que declara o município de Patos em estado de emergência climática. Vossa Excelência já tinha lido no começo que está em votação hoje. Eu só quero aqui, solicitar de todos os colegas parlamentares o apoio em relação a votação deste Projeto. A gente sabe que a emergência climática que o nosso município, de fato, precisa ser levada em consideração, e o município precisa criar diretrizes para que uma resposta seja dada à sociedade em relação a isso. A causa do meio ambiente é algo que a gente precisa, enquanto Câmara Municipal, abraçar e sempre trazer esse debate para a Casa Legislativa. Hoje, quando esse Projeto vem à votação, eu gostaria de pedir apoio de todos os colegas parlamentares para que a gente aprove esse Projeto, e possa contribuir diretamente com meio ambiente, porque a gente sabe que, infelizmente, do jeito que as coisas estão sendo conduzidas, a gente precisa, enquanto Câmara, fazer nossa parte. Muito obrigada, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Escutando atentamente a colocação dos pares sobre essas proposições em discussão, eu não tenho nenhum tipo de objeção, eu não gosto de estar me posicionando contrário a nenhum tipo de matéria apresentada pelos colegas aqui. Foi muito bom que a colega Nadir me antecedeu, explicando o seu Projeto, defendendo publicamente, eu tenho dúvidas desse Projeto quanto a sua constitucionalidade, Vereadora Nadir. A senhora sabe do respeito que eu lhe tenho, eu lhe dou voto de confiança, independentemente dos nossos debates políticos e contrapontos, mas eu votarei favorável. Tem um Projeto interessante do colega Jônatas, parabéns pela autoria, voto com todo prazer. E também tem esse Projeto interessante também, da Vereadora Fatinha, para Toinho da Eletro laser, um grande empresário do nosso município, que representa muito bem a classe empresarial, gera emprego e renda. São Projetos relevantes pra gente tanto reconhecer como também constituir uma cidade de Patos melhor. Obrigado, Presidente”. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu agradeço ao Vereador Josmá com relação ao seu posicionamento e seu apoio ao nosso Projeto. E dizer que eu já me posicionei aqui, em outros momentos, eu não discuto em relação aos vetos, eu discuto em relação ao posicionamento que, às vezes é dado. Eu sou favorável que a Comissão de Constituição desta Casa Legislativa, de forma independente, tem que emitir o seu parecer, e que a Procuradoria do Município, de forma independente também, conduzir o seu parecer. E nós, enquanto parlamento, devemos votar de forma independente. Na verdade, o que eu sempre defendo aqui é a independência dos poderes. Nós somos poderes que precisamos nos posicionar de forma harmoniosa, porém, independentes, onde cada um tem que dar o seu ponto de vista. Então, nesta noite, antes disso, a gente já protocolou o Projeto, que está aqui, tem o parecer favorável da Comissão de Constituição, e terá o parecer da Procuradoria do Município. A gente jamais vai se posicionar contrário a nenhum dos pareceres. A única coisa que foi colocada por mim, foi em relação a independência, a Câmara Municipal precisa atuar com independência, e a Procuradoria dar o seu parecer também com independência. Se o Projeto, que esta noite temos a possibilidade de estarmos aprovado, vier vetado, e se o motivo do veto for algo que convença a vereadora, até eu, que sou autora, irei votar favorável. Eu não tenho problema com isso, eu já votei favorável aqui em alguns vetos, eu não tenho problema algum. Eu só não posso votar favorável às coisas que eu não concordo, como também, no meu último Projeto que veio o veto, eu não pedi a nenhum parlamentar para votar contra o veto. Vocês colegas podem comprovar isso. Eu dei a minha posição, não pedi, Presidente, porque eu quero que a



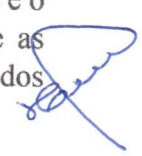
ginete vota com independência. Então, quem entender que é favorável, vota favorável, e quem entender que é contrário, vota contrário. O que é bonito do Poder Legislativo é isso, é essa independência do poder, é essa posição que a gente precisa ter de forma harmoniosa, porém independente. Então eu agradeço, Vereador Josmá, o seu apoio na noite de hoje. E peço aos colegas, que se entenderem também com relação ao nosso Projeto, se puder dar esse voto de confiança ao nosso Projeto também, peço e agradeço. E se vier algum veto, não só nesse Projeto, mas em qualquer Projeto de minha autoria, que a Câmara sempre vote com independência. Se achar que o veto deve ser acompanhado, que vote a favor do veto; se achar que não, que vote contrário. Eu só respondo aqui pelo meu voto. E jamais iria constranger um colega ao ponto de pedir pra ele vota em algo que ele não acreditasse. Cada um tem que votar com independência. E jamais iria também expor a gestão, se não houvesse necessidade. Eu não tenho interesse em expor a gestão, eu tenho interesse em defender as coisas que acredito. Como acho que todos os parlamentares aqui devem sempre defender o que acredita, como assim se posiciona o Vereador Rafael, quando traz um Projeto da causa que ele acredita, como assim se posiciona o Vereador Josmá. E está aqui ele que sabe. Eu estou com Josmá duas Câmaras, duas Legislaturas e nunca levei críticas a um Projeto, a uma luta dele e de nenhum colega. Então, assim, eu acredito na necessidade dessa emergência climática e voto favorável e peço aos senhores que se puderem aprovar, que a gente aprove e deixe que a Procuradoria se posicione, e a gente, com certeza, se houver um veto em qualquer Projeto de nossa autoria, a gente vai ler com toda atenção o motivo do veto. Muito Obrigada, Senhora Presidente". Colocados em votação, os referidos Projetos de Lei foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos: do Nº 1436/2025 ao Requerimento Nº 1447/2025, como também os Requerimentos: do Nº 1450/2025 ao Requerimento Nº 1453/2025. Com a palavra, o **Vereador Rafael Gomes** disse: "Peço pra subscrever os Requerimentos da Vereadora Brenna e justificar a ausência dela". Com a palavra, o **Vereador João Batista Júnior** disse: "Primeiro, boa Noite a todos. Em seu nome, eu saúdo os meus colegas vereadores. Também em nome de Marcos Santos e nosso colega, meu amigo, companheiro de chapa do União Brasil, Paulinho Lacerda, que está presente, sem se nome saúdo todos vocês. Presidente, eu trago hoje dois Requerimentos. O primeiro, solicitado ao gerente da Agência do INSS. Devido as perícias que estão sendo feitas nas cidades vizinhas e também em Campina Grande, Cajazeiras, uma distância absurda, as pessoas com problemas de deficiências e saúde grave, a gente foi procurado, e gente pede ao Gerente do INSS de Patos a solução em relação a esse problema, porque não tem condições pessoas, com saúde precária, terem que fazer uma perícia nas cidades vizinhas e até mesmo em Campina Grande, a uma distância de cento e oitenta quilômetros, as pessoas sem condições. Então, a gente pede ao Gerente do INSS da cidade de Patos que solicite o mais rápido possível a solução em relação a esse problema. Trago também, Senhora Presidente, uma solicitação ao Superintendente Elucinaldo sobre os acidentes que estão acontecendo na Rua Irineu Joffily com a Maria de Sousa Barreto, que é a Rua 18 do Forte. A gente foi procurado, essa semana, sobre acidentes que estão acontecendo diariamente ali e fomos constatar se realmente estava acontecendo esse tipo de problema, e nos deparamos com um acidente na mesma hora, uma moto se chocando com a outra. Porque o pessoal vem da alça, do 18 do Forte, que é a Rua Maria de Sousa Barreto, e já dobra sentido Jatobá, direto, e, em seguida, o pessoal que vem na Rua Irineu Joffily, que vai para a 18 do Forte, já entra ali. Então há uma desorganização muito grande no trânsito ali, e a gente foi solicitado, e eu trago esse requerimento aqui, junto ao Superintendente



Elucinaldo, pra que ele faça uma fiscalização ali, pra que seja instalado um semáforo ali. Então, boa noite a todos e obrigado”. Com a palavra, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: “Senhora Presidente, muito boa noite. Em seu nome eu gostaria de saudar todos vereadores e vereadoras. Cumprimentar todos aqueles que estão no Auditório Dona Milindra, em nome do amigo Wilverdânio, o secretário Ulisses Neto. Toda a imprensa, em nome do amigo Mario Frade. Senhora Presidente, na noite de hoje, eu trago alguns Requerimentos pra esta Casa. Eu fui procurado por moradores, pra questão de solicitar ao Secretário Junior Bonfim a operação tapa-buraco na Rua Ageu de Castro. Dizer, Presidente, que a Vereadora Fátima Bocão também colocou esse Requerimento. Eu quero Fatinha, pedir a Vossa Excelência pra que eu possa subscrever, para que possamos unir forças, eu, juntamente com a senhora e demais vereadores, para encaminhar esse Requerimento a Júnior Bonfim, para que possa solucionar essa questão de tapa-buracos naquela rua, pois está muito feio aquele problema. E com certeza, esse Requerimento sendo aprovado com a nossa autoria, em breve, será resolvido esse problema. Apresento também, Senhora Presidente, um Requerimento, solicitando do Prefeito Nabor Wanderley o calçamento da Rua Antônio Torres de Moraes, no Bairro Monte Castelo. Um voto de aplauso, que trago nesta noite, ao Dr. Victor Bruno, que faz um trabalho como nutricionista do PA Maria Marques, combatendo a imute e também as obesidades. É um trabalho muito bacana, pude estar lá, acompanhando o trabalho de Dr. Victor, que reúne várias mulheres pra combater essa questão da obesidade, que é o que está bem em alta, hoje, e que tira a saúde de muitas pessoas. Então, Dr. Victor vem fazendo um grande trabalho, juntamente com toda equipe da imute do Maria Marques. E quero deixar esse voto de aplauso também para ele. Obrigado, Presidente”. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, na noite de hoje, eu trago um voto de profundo e sincero pesar pelo falecimento da Professora aposentada Severina Alves Gomes, carinhosamente conhecida como Dona Bia ou Dona Seve, ocorrido neste dia três de setembro de dois mil e vinte e cinco. Então, de forma triste, eu quero me solidarizar com a família de Severina, que era professora aposentada e que em nossa cidade construiu uma história de trabalho, de compromisso, não só para com a educação do nosso município, mas, principalmente, para com a sociedade, com o intuito de contribuir diretamente com uma sociedade melhor. Então, nesta noite, onde os seus parentes sofrem após ter sepultado essa pessoa tão querida, essa pessoa tão especial, quero deixar a minha solidariedade para com toda a família. Cumprimentar, de forma especial, o seu sobrinho, Cícero Rodrigues, esse amigo pelo qual eu tenho todo carinho, eu me considero da família. Não pude estar presente no sepultamento, porque eu estava trabalhando, mas, assim, durante todo esse tempo que ela esteve acamada, sempre pôde, a gente esteve apoiando a família, e a gente sabe que não é fácil um momento desses, onde um ente querido seu fica por algum tempo acamado, pois a família sofre muito, sofre o ente querido. Mas, aqui, eu quero cumprimentar a família do meu amigo Cícero, que em todo momento esteve lutando com ela, esteve abraçando essa parente tão querida. E dizer da nossa tristeza por esta perda. Então, nesse momento de luto, quando toda família sofre muito, como amiga da família, pessoas que eu considero os meus amigos de sempre, eu quero aqui levar o nosso abraço, abraço da Vereadora Nadir, o abraço do gabinete do povo, que é feito por todos nós, tanto por mim, como por nossa assessoria, que todos os dias está aqui com o compromisso de trabalhar mais e melhor para honrar o povo patoense. E um abraço de forma muito especial da Câmara Municipal de Patos. Então, o voto de pesar está assinado por mim, mas eu tenho certeza que a Câmara Municipal de Patos irá aprovar este voto de pesar pra que essa família, que é uma família tão especial

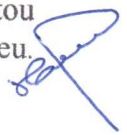


em nossa cidade, sintam-se acolhida pela Câmara. E saibam que nesse momento, quando eles tiveram que se despedir dessa pessoa tão especial, mas ela deixou para nós a sua história, deixou para nós o seu trabalho. E a gente, enquanto Câmara, lamenta muito essa perda. Presidente, muito Obrigada”. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, eu queria solicitar do Vereador Jônatas pra subscrever o Requerimento que pede a manutenção do calçamento da Rua Ageu de Castro. Eu fui procurada pelo o meu amigo Cristiano, e ele mandava as fotos. Inclusive, se você quiser eu tenho as fotos, e pode até incluir no projeto, pra que a gente possa falar com Secretário para resolver o problema daquela rua, que é um problema sério e precisa ser resolvido. Presidente, eu quero pedir também a Marco Cesar pra que eu possa subscrever o voto de pesar pelo falecimento de Alberto da Marcop Pneu. Uma pessoa que era nosso amigo, amigo da minha família e, hoje, infelizmente, perdeu sua vida para o câncer. Mas, com certeza, ele está presente no reino de Deus. E aqui fica o meu abraço, os meus sentimentos a toda família de Alberto. Aqui eu quero também, Presidente, me justificar e pedir até desculpa, porque, antes de ontem, eu falei nos amigos da viagem, e eu esqueci dois. Então, aqui, hoje, eu estou pedindo a oportunidade pra que eu possa agradecer também a estes dois amigos. Um é Gustavo, Presidente do PP, onde estive com a gente também em várias visitas, em vários eventos lá em Brasília. Muito cordial com a gente, uma pessoa extremamente amiga mesmo. E aqui também eu deixo o meu abraço, o meu agradecimento a Fabinho, que também sempre esteve comigo e com Lúcia em todos os eventos. Então, eu não poderia esquecer mais desses dois amigos que estiveram presentes com a gente, e sempre nos ajudando. Então, Fabinho e Gustavo, o meu abraço e o meu agradecimento, não só no nome de Fátima Bocão, mas de Lúcia, principalmente nós duas mulheres, que estávamos presentes em todos os eventos. E demais colegas que participaram também deste evento. Obrigado a eles. Então, Presidente, era só o que eu tinha hoje para apresentar aqui na Câmara Municipal de Patos. Obrigado e boa noite”. Com a palavra, a **Vereadora Marilucia de Lira** disse: “Boa noite. Quero aqui cumprimentar o nosso amigo Ulisses, Wilverdânio e Paulinho Lacerda, que estão no auditório. Sejam bem-vindos! Quero aqui, Júnior Contigo, pedir a você pra subscrever o seu Requerimento do INSS, porque é uma grande demanda mesmo do pessoal atrás de carros para ir pra fora pra fazer essas perícias, nos procurando. E é muito difícil pra essas pessoas. Está muito difícil. Espero que seja atendido. Quero pedir também a Jônatas para subscrever o da Rua Ageu de Castro, e a Marco César também. Boa noite”. Com a palavra, o **Vereador Rafael Gomes** disse: “Quero dar Boa noite também ao meu amigo Paulinho Lacerda, Vereador desta Casa também, de Legislatura passada. Seja sempre bem-vindo! Eu queria aqui já pedir pra subscrever o Requerimento da vereadora Brenna. E não poderia deixar passar em branco, Vereadora Nadir, que ela solicita o voto de aplauso ao Hospital do Bem, na cidade de Patos, que este mês celebra sete anos de existência, prestando serviços à população não só de Patos, mas de toda região. Então, dizer que o Requerimento da vereadora é um requerimento que contempla, de forma justa, aquele hospital. Não é uma área que a gente milita tanto, enquanto vereador, mas que a gente sabe a importância do antes e depois desse hospital no nosso município. Então, já justificando aqui a falta da Vereadora, ela pediu pra que subscrevesse, e eu não poderia deixar de pontuar aqui, nesse momento. Obrigado, Senhora Presidente”. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, ele já pediu pra justificar a ausência, onde ela também me pedia. E também quero subscrever o Requerimento dela, porque é o aniversário de uma entidade, de um patrimônio da nossa cidade, que tanto serve as mulheres e também aqueles portadores de câncer. Então, aqui deixo o meu abraço a todos

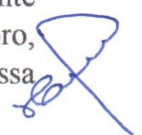


aqueles que fazem o Hospital do Bem da cidade de Patos. Obrigada”. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu já ia justificar a ausência da Vereadora Brenna, e agradeço ao Vereador Rafael, pela iniciativa. E desde já, também subscrever o Requerimento de autoria dela, onde traz esse voto de aplauso dirigido ao Hospital do Bem. E a gente sabe o respeito que a Vereadora Brenna tem por todos os que fazem aquele serviço, por todos que precisam daquele serviço. Então, hoje, tendo a oportunidade de estar aqui, parlamentar, junto com a Vereadora Brenna, a gente tem visto o compromisso dela para com os serviços de saúde do nosso município. Aqui na Câmara, eu costumo dizer que a gente fica feliz com as forças que chegaram pra gente estar trabalhando, todos os dias, em prol do povo patoense. Então, a Vereadora Brenna é uma dessas, apesar da sua juventude, e sendo uma profissional de direito, mas, mesmo assim, ela abraça essa bandeira da saúde, e está aqui, junto conosco, sempre desposta a contribuir com a nossa cidade, a contribuir com nossas causas, a contribuir com esta Casa Legislativa, pra que a gente mantenha esse trabalho coeso, porque é nisso que eu acredito. Eu acredito numa Câmara propositiva, que traz essas propostas para serem discutidas, e reconhece o trabalho, a exemplo do Hospital do Bem. O Hospital do Bem é um patrimônio de nossa cidade. Existem duas cidades de Patos, uma antes do Hospital do Bem e, outra, depois do Hospital do Bem. O Hospital do Bem é uma referência de equipamentos de saúde que nós temos, não só para o povo patoense, mas para o sertão da Paraíba. Quantas vidas já foram salvas naquele hospital? Quantas pessoas já foram abraçadas? Quantas famílias já foram acolhidas em um momento tão difícil da vida delas, em um momento aonde de várias incertezas elas trazem em seu pensamento, em seu dia a dia. Mas a gente aqui parabeniza todos os profissionais que fazem aquele hospital. E, de forma muito especial, eu quero cumprimentar toda equipe médica daquele hospital, cumprimentar doutora Nayara, cumprimentar doutora Lidianne, cumprimentar doutor Silas e demais médicos, Dr. Wostenildo, doutor Rogério Perônico. Se eu for citar nomes aqui, eu vou esquecer. Doutor Pedro Augusto. Então, na pessoa do diretor Francisco, cumprimentar os que fazem aquele hospital, cumprimentar a equipe de enfermagem. E aqui, de forma muito orgulhosa e feliz, eu quero cumprimentar minha tia Socorro Rodrigues, que foi a primeira enfermeira do Hospital do Bem. Só sabe a grandeza daquela mulher, a grandeza do trabalho da enfermagem, quem precisa daquele serviço ou quem está ali e ver a forma carinhosa como eles acolhem todo mundo. A minha tia é uma profissional que muito me orgulha chamá-la de tia, pelo compromisso que ela tenha para com o povo patoense e para com o povo do sertão. Então, em nome da minha tia Socorro Rodrigues, que foi a primeira enfermeira do Hospital do Bem, eu quero aqui parabenizar a todos os profissionais de enfermagem que fazem o Hospital do Bem. Em nome da minha enteada, Priscila, psicóloga, que presta um serviço de grande qualidade, juntamente a toda equipe do Hospital do Bem. Priscila, viveu um dos maiores desafios, que foi estar naquele hospital durante a pandemia, e a gente sabe o quanto era difícil; e ela funcionava como o principal elo, era ela que fazia as ligações de vídeo para as famílias, quando seus entes queridos estavam na UTI. Quando ela falava das dificuldades de estar ali, eu dizia: você foi escolhida por Deus, foi Deus que lhe escolheu, porque talvez você seja o último contato que aquela pessoa vai ter com a família, porque era um momento de muita incerteza e muito indeciso. Então, assim, eu quero cumprimentar a toda equipe de psicologia, a todo serviço social, a toda auxiliar de serviço, que a gente sabe a importância que tem os auxiliares de serviço em um serviço de saúde e demais serviços. Então, assim, parabenizar a todos que fazem o Hospital do Bem de Patos. Parabenizar as Amigas viva a vida, que diariamente estão ali, visitando aquele hospital, acolhendo as pessoas que

precisam. E parabenizar, de forma muito especial, aos homens e mulheres, que já precisaram daquele serviço e que acreditaram no trabalho do sertão da Paraíba, e ali foram curadas. Quero cumprimentar também as famílias que passaram por aquele hospital, que fizeram seus tratamentos, mas, infelizmente, não conseguiram a cura. Cumprimentar as famílias, que eu sei que transitaram por aqueles corredores, e imagino o sofrimento que elas viveram, mas elas não desistiram, e ficaram ali, com seus entes, até o último momento. Então, dizer que é uma felicidade estar aqui, através do Requerimento da vereadora Brenna, e poder está subscrevendo e, juntamente com ela e demais pares, cumprimentar a todos que fazem o Hospital do Bem da cidade de Patos. O Hospital do Bem é um patrimônio, e eu quero que o diretor Francisco escute isso, eu quero que o governador João Azevedo escute isso, eu quero que o ex-governador Ricardo Coutinho, que trouxe esse hospital para Patos, escute isso, o Prefeito Nabor, Francisca Motta e Hugo Mota, que lutaram diariamente, Vereador Josmá, e eu sei que Vossa Excelência reconhece isso, para trazer equipamentos de saúde para Patos, e através de emendas de Hugo Mota, poder contribuir com o funcionamento daquele hospital. Então, é um orgulho, como Vereadora do Republicanos, saber que nós, a Câmara Municipal abraça essa luta. Pode contribuir Vereador Josmá, com o funcionamento desses serviços, equipamentos de saúde. Então, o meu respeito a todos que contribuíram direta ou indiretamente, para que, hoje, nós podemos dizer: estamos com o Hospital do Bem em Patos, que está fazendo aniversário, e a cada dia presta um serviço de grande qualidade. Agora sim, com a chegada do acelerador linear, eu tenho certeza que, o que já é muito bom, irá ter sua excelência. E aí eu parabeno nossa deputada Francisca Motta, que, todos os dias, está lutando e que já está pegada na mão de Olívia Motta, ensinando a ela como é que se trabalha com compromisso, como é que se trabalha honrando a mulher. Então, Olívia, como médica, todos os dias, tem unido forças a Francisca Motta, e aprendendo com Francisca como é que cuida do povo com amor, como é que cuida do povo com compromisso, e dando seu melhor. Então, que bom que a gente tem uma médica hoje, que é Olívia Motta, que está enxergando para unir forças conosco, presidente Tide, em uma escola tão grandiosa, que a escola desses políticos que só trabalham por Patos. Obrigada, Nabor Wanderley, por existir em Patos e por se fazer um trabalho tão grande em prol do nosso povo. Obrigada, Presidente, Vereadora Lúcia, eu me acosto aqui as palavras da Vereadora Nadir, porque não tenho mais o que falar, tudo que eu ia falar, ela já falou. Então, eu me acosto aqui as palavras dela, e parabeno a Vereadora Brenna por esse Requerimento, e peço pra subscrever". Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Antes de dar início aqui, Presidente, pra concluir esse raciocínio, mandar um abraço aqui para o senhor Vandelson, que nos acompanham lá no Bairro Dona Milindra. Minha gente, eu falo aqui abertamente para o povo de Patos, mais uma vez eu já tinha pontuado aqui antes, eu não aceito ameaças, intimidação, de ninguém. Se eu tivesse medo, ou recuasse diante de intimidações, ameaças, eu nem seria vereador. Desde o meu primeiro mandato, que o povo de Patos me deu o povo de Patos, não foi prefeito que me deu, foi o povo, eu venho sendo perseguido aqui, todo tipo história, tudo o que não presta jogam em mim, querendo me intimidar. Quando tem votação aqui, vem gente aqui querendo pressionar pra eu mudar o meu voto, a minha opinião. Eu não vou mudar, não. Não adianta me ameaçar e me intimidar, não vou mudar, não. Não vou deixar de falar, não. Só tem dois jeitos de eu deixar de falar aqui, eu não sendo reeleito, deixando de ser vereador, e a outra forma é me matando. Eu não vou deixar de falar, não; não estou nem aí, não. Se tem grupo de babão do prefeito, que não gosta, esse problema não é meu."



Eu vou trazer as pautas do povo, e eu trago pauta do povo, eu nunca trouxe nem uma pauta minha. Eu sou perseguido de todas as formas aqui, e não é vitimismo não, minha gente. Já mexeram nas minhas coisas, até obra minha embargaram, porque eu sou de oposição; perseguem pessoas próximas a mim, tudo pra fazer eu me calar. Eu não vou me calar, não vou e pronto. Quem achar ruim, se deite, viu. A moça morreu lá na UPA, já faz várias sessões que eu venho denunciando aqui, e vou denunciar. E não adianta alguém vir aqui, e me intimidar, não, com português, estuprando a língua portuguesa. Fala em educação e em respeito, e nem português sabe falar. Não adianta, gostem ou não, eu fui eleito pelo povo; gostem ou não. Não gosta, espere até as próximas eleições. Eu vou falar o que o povo quer falar e não tem oportunidade. Feministas, comunistas, esse povo que não gosta de cristão, eu não estou nem aí. Vocês podem inventar o que quiserem, mas eu vou falar, eu não tenho medo nada disso. E, assim, Presidente, eu acho um desrespeito vim aqui, usar a tribuna para não defender pauta do povo, pra vir com picuinha, politicagem, narrativa chula. Eu acho isso uma falta de respeito, apesar de eu defender. Mesmo eu não concordando, eu defendo o direito de todo mundo dar a sua opinião. Tinha um colega aqui, o Vereador Zé Gonçalves, na legislatura passada, que era antagônico a mim, mas eu sempre garantir o direito dele aqui. Inclusive, teve um dia, aqui, que não queriam deixar ele falar, eu fui o primeiro a dizer: deixe ele falar a fala dele, mesmo sem concordar. A gente tem que garantir o direito do outro. Então, minha gente, vocês se acostumem, se acostumem, não adianta, não. Isso aí não vai fazer nada, pelo contrário, eu agradeço por ter vindo aqui pra gente dar mais ênfase a essa questão da moça lá da UPA, que foi morta, e a gente quer esclarecimento. Isso aqui não é brincadeira, a moça morreu lá. Vim aqui com picuinha fazendo pouco caso disso. Isso não é brincadeira, não. Então, Presidente, esse era o recado. Obrigado”. Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: “Boa noite senhora presidente, cumprimentar mais uma vez a todos os parlamentares presentes em mais uma sessão ordinária, na noite desta quinta-feira; cumprimentar as pessoas que nos assistem através das plataformas digitais; cumprimentar o pessoal aqui no auditório, sempre presente. Presente o meu amigo Wilverdânio, o colega Vereador Paulinho Lacerda, que estendo aqui os meus cumprimentos, o nosso amigo Mário Frade, Ulisses, que saiu agora há pouco, e os demais que estão aqui presentes, sintam-se todos cumprimentados. Senhora Presidente, boas novas para nossa cidade de Patos, pegando um gancho das explicações da nobre colega Nadir, que deixo os meus parabéns pela explanação no voto de aplauso da nossa colega Brenna Nóbrega, que tão bem representa a nossa saúde aqui nosso município de Patos, mas trago uma notícia importante, senhora Presidente, da nossa deputada estadual Francisca Motta. Hoje, na sessão ordinária, na Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, na sua fala na tribuna, Francisca Motta, essa deputada da saúde, do trabalho, que trabalha não apenas por Patos, mais por toda Paraíba, através do presidente daquela Casa Legislativa, Adriano Galdino, será realizada uma sessão itinerante da Assembleia Legislativa aqui no município de Patos, já com data prevista para o dia vinte e três de setembro. E vendo sua fala hoje cedo, Francisca já pede a convocação dos parlamentares desta Casa Legislativa, da sociedade civil, para que nós possamos debater a questão da sua pauta de luta. Ela diz: ‘eu quero sair da cadeira de deputada estadual, mas quero deixar minha marca, que é a questão da Serra de Teixeira. Deputada esta que luta pela população patoense, pela população paraibana. Então, ela quer requalificar esse projeto, esse pedido junto ao governo do Estado da Paraíba, ao nosso governador João Azevedo, e precisa desta sessão itinerante da Assembleia Legislativa aqui na nossa cidade, no próximo dia vinte e três de setembro, que nós possamos nos fazer presente, para que nós vereadores posamos nos unir a nossa

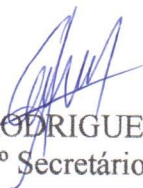


deputada estadual Francisca Motta, para pedimos ao governador do Estado que possa requalificar a Serra de Teixeira, aquela estrada, para que os acidentes, que muitas vezes são fatais, as vítimas que ali perdem suas vidas. Então é uma boa nova, é mais uma causa de luta da nossa deputada Francisca Motta. Então, já estorno os convites de dona Francisca, para que nós possamos participar, dia vinte e três de setembro, desta sessão itinerante, aqui na cidade de Patos. Não sei se será realizada aqui, senhora Presidente, haja vista a grande quantidade de deputados que participam, de parlamentares, de autoridades. Mas que nós possamos participar e possamos endossar, juntamente com a nossa deputada Francisca, esse pleito ao governo do Estado. Por mais, senhora Presidente, era isso. Quero agradecer a todos por nos ouvir, por nos escutar, e a população de Patos siga nos acompanhando em nossas redes sociais, o trabalho, o serviço e nossas pautas de luta. Muito obrigado, senhora Presidente. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e um minuto, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 09 (nove) de setembro do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 04 DE SETEMBRO DE 2025.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário